



## PLANO DE CUIDADOS DO PACIENTE ONCOLÓGICO USANDO O EXERCÍCIO COMO MEIO DE INTERVENÇÃO PARA A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA

### Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira  
Ariele Aparecida De Oliveira Garcia Santos  
André Victor Cordeiro  
Fabiano Rocha Cardoso

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Resumo

O câncer é uma doença que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, e o tratamento oncológico pode causar diversos efeitos colaterais que comprometem a qualidade de vida dos pacientes. O uso do exercício físico como meio de intervenção tem sido estudado como uma forma de minimizar esses efeitos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes oncológicos.

Diversos estudos têm demonstrado que o exercício físico pode reduzir a fadiga, melhorar a disposição, aumentar a capacidade funcional e diminuir a depressão e a ansiedade em pacientes oncológicos (MCNEELY, 2006; GERRITSEN, 2016). Além disso, o exercício também pode melhorar a composição corporal, a função cardiorrespiratória e a força muscular em pacientes com câncer (FUKUSHIMA, 2021; PANEL, 2010).

O plano de cuidados do paciente oncológico deve incluir a prescrição de exercícios físicos individualizados, levando em consideração as limitações e necessidades de cada paciente (PANEL, 2010). É importante que os exercícios sejam realizados de forma segura e supervisionada por um profissional de educação física ou fisioterapeuta, especialmente nos casos de pacientes com comprometimento neurológico ou musculoesquelético (SAWYERS, 2013).

A prescrição do exercício deve ser baseada nas características individuais do paciente, como a idade, o estágio do câncer, o tipo de tratamento e a presença de comorbidades (GERRITSEN, 2016). Alguns tipos de exercícios que podem ser prescritos para pacientes oncológicos incluem o treinamento aeróbico, o treinamento de resistência muscular e o treinamento de equilíbrio e coordenação (FUKUSHIMA, 2021).

O exercício físico pode ser uma importante intervenção para melhorar a qualidade de vida dos pacientes oncológicos. No entanto, é necessário que a prescrição do exercício seja individualizada e supervisionada por um profissional qualificado, levando em consideração as limitações e necessidades de cada paciente.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022 e #68-1196/2022) pelo indispensável suporte.